ACTA Nº 1/2022

(QUADRIÉNIO 2021/2025)

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Vieira de Leiria, para o Quadriénio de 2021/2025, realizada no dia vinte e dois de Abril do ano dois mil e vinte e dois.

----------Aos vinte e dois dias do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, no Auditório da Junta de Freguesia de Vieira de Leiria, sito no Largo Combatentes da Grande Guerra, nº6, em Vieira de Leiria, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Vieira de Leiria, com a seguinte ordem do dia: ----------

1. Discussão e votação sobre a acta da sessão de 20 de Dezembro de 2021; ----------
2. Apreciação do Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais; ----------
3. Apreciação e votação dos documentos de prestação de Contas de Gerência de 2021; ------
4. Apreciação do Relatório do Direito à Oposição de 2021; ----------
5. Apreciação e votação da Alteração ao Quadro de Pessoal; ----------
6. Apreciação e votação da 1.ª Alteração Modificativa Orçamental para 2022;----------
7. Apreciação da actividade da Junta de Freguesia e situação financeira. ----------

----------Estiveram presentes os membros da Assembleia de Freguesia que assinaram a lista de presenças que ficará anexa à presente acta (Anexo I), sendo que Nuno Pedro da Cruz Simões, em virtude de ausência comunicada (Anexo II), foi substituído por Mariana Gaspar Rodrigues, posicionada na lista do PS imediatamente a seguir ao último eleito. ----------

----------Assim, integraram a Assembleia os seguintes membros: ----------

----------Da Lista do Partido Socialista - PS: Rui Alberto da Silva Rodrigues, Ana Isabel Lambelho Costa, Anabela Mendes Cardoso, Esmeralda Margarida Gomes Duarte Saramago, João Miguel Gregório Brito, Paula Cristina do Vale Brito Parreira, Rui Manuel Cerqueira Dinis e Mariana Gaspar Rodrigues. ----------

----------Da Lista do +MPM Movimento pelo Concelho: José Manuel da Cruz Soares e Júlio Rodrigues Babel. ----------

----------Da Lista da CDU - Coligação Democrática Unitária (PCP-PEV): Raúl António Fonte Moreira e Ana Maria Lopes Fragata; ----------

----------Da Lista do Partido Social Democrata – PPD/PSD: Vítor Manuel Ferreira Dinis. ----

----------O **Presidente da Assembleia** declarou abertos os trabalhos, tendo agradecido a presença dos membros da assembleia, do executivo da Junta de Freguesia, bem como do público e deu, de imediato, conta do conjunto da correspondência recebida e enviada, que se encontra arquivada e à disposição para consulta dos membros da assembleia. ----------

----------Entrou-se de imediato no **período de antes da ordem do dia**, inscrevendo-se para intervir os seguintes membros a quem foi dada a palavra pela respectiva ordem de inscrição.

----------**Ana Lambelho Costa (PS)**, depois de apresentar cumprimentos aos presentes, procedeu à apresentação, em representação dos eleitos do Partido Socialista, de uma Saudação ao 25 de Abril de 1974 que ficará anexa à acta (Anexo III). ----------

----------**Raúl Moreira (CDU)**, após cumprimentar os presentes procedeu, também, à leitura de uma Saudação ao 25 de Abril de 1974, cujo texto ficará anexa à acta (Anexo IV). --

----------**Júlio Babel (+MpM)**, iniciou a sua intervenção com a apresentação de cumprimentos, após o que procedeu à leitura de uma intervenção em nome da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vieira de Leiria em agradecimento à colaboração da autarquia nas suas actividades (intervenção escrita ficará anexa à acta – Anexo V). ---------

----------**Paula Parreira (PS)**, após cumprimentar os presentes, procedeu à apresentação, em representação dos eleitos do Partido Socialista, de uma proposta de Moção de Repúdio pela Invasão da Ucrânia e de Solidariedade para com o martirizado povo Ucraniano, cujo texto fixará anexo à acta (Anexo VI). ----------

----------**Ana Fragata (CDU)**, depois de apresentar cumprimentos a todos os presentes, apresentou uma proposta de Voto de Homenagem a Adriano Correia de Oliveira que ficará anexo à acta (Anexo VII). ----------

----------**Rui Dinis (PS)**, após cumprimentar os presentes, apresentou uma proposta de Louvor à Associação de Promoção Social, em reconhecimento do trabalho desenvolvido em mais de 50 anos de actividade na promoção da educação, do ensino e da solidariedade social na freguesia de Vieira de Leiria (texto da proposta constitui o Anexo VIII à acta). A proposta foi apresentada em representação dos eleitos do Partido Socialista. ----------

----------**Mariana Rodrigues (PS)**, iniciou a intervenção cumprimentado os presentes e, em nome dos eleitos do Partido Socialista, procedeu à apresentação de Louvor à associação Biblioteca de Instrução Popular, em reconhecimento do trabalho desenvolvido em quase 90 anos de actividade contribuindo de forma inexcedível na promoção e defesa da cultura, do livro e da leitura, cujo texto ficará anexo à acta (Anexo IX). ----------

----------**João Brito (PS)**, depois de cumprimentar os presentes, apresentou também, em representação da bancada do Partido Socialista, uma proposta de Louvor à associação Industrial Desportivo Vieirense, em reconhecimento do trabalho desenvolvido em mais de 75 anos de actividade contribuindo de forma inexcedível na promoção do desporto e do

desenvolvimento integral da população que beneficia das suas actividades (texto ficará anexo à acta – Anexo X). ----------

----------**Esmeralda Saramago (PS)**, após endereçar cumprimentos aos presentes, apresentou uma proposta de Louvor à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vieira de Leiria, em reconhecimento do trabalho desenvolvido em mais de 75 anos de actividade contribuindo de forma inexcedível na defesa e segurança do património, da saúde e da vida dos Vieirenses, cujo texto ficará anexo à acta (Anexo XI). A proposta foi apresentada em representação dos eleitos do Partido Socialista. ----------

----------Atendendo às diferentes propostas de Moção, de Homenagem e de Louvor, o Presidente da Assembleia, após questionar se algum dos membros da Assembleia sobre elas se queriam pronunciar (não se tendo registado quaisquer inscrições), pô-las individualmente à votação, tendo-se registado as seguintes votações: ----------

a) **Moção de Repúdio pela Invasão da Ucrânia e de Solidariedade para com o martirizado povo Ucraniano**, aprovada por **maioria** com 12 (doze) votos a favor e 1 (uma) abstenção de Ana Fragata (CDU); ----------

b) **Homenagem a Adriano Correa de Oliveira**, aprovada por **unanimidade**; ----------

c) **Louvor à Associação de Promoção Social**, aprovado por **unanimidade e aclamação**; -------

d) **Louvor à Biblioteca de Instrução Popular**, aprovado por **unanimidade e aclamação**; -------

e) **Louvor ao Industrial Desportivo Vieirense**, aprovado por **unanimidade e aclamação**; -----

f) **Louvor à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vieira de Leiria**, aprovado por **unanimidade e aclamação**. ----------

----------O **Presidente da Assembleia** iniciou, então, a discussão dos assuntos inscritos na **ORDEM DO DIA**:----------

<u>Ponto 1. Discussão e votação sobre a acta da sessão 20 de Dezembro de 2021</u>.----------

----------O Presidente da Assembleia pôs a acta da sessão de 20 de Dezembro de 2021 à discussão, não se tendo registado inscrições, após o que a pôs à votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com 11 (onze) votos a favor e 2 (duas) abstenções de João Brito e Ana Fragata, tendo os membros que se abstiveram declarado que o seu sentido de voto se ficou a dever ao facto de não terem estado presentes na sessão a que a acta respeitava. ----------

<u>Ponto 2. Apreciação do Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais.</u> ---

----------O **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia para apresentação dos documentos em apreciação que, no seu uso, começou por cumprimentar todos os presentes, após o que teceu algumas considerações sobre a documentação para apreciação da assembleia. ----------

----------**Vítor Dinis (PSD),** após cumprimentar os presentes, lembrou que já em anterior assembleia tinha alertado que a freguesia estava perder património e, apesar da aquisição de algum património (varredora hidráulica), a freguesia continuava com o mesmo valor, no que classificou de delapidação do património. ----------

---------- O **Presidente da Junta** esclareceu que houve bens que foram abatidos por já não terem qualquer valor e utilidade, informando ainda da oportunidade da aquisição da varredora. ----------

Ponto 3. Apreciação e votação dos documentos de prestação de Contas de Gerência de 2021.

----------O **Presidente da Assembleia** deu de imediato a palavra ao **Presidente da Junta** para proceder à apresentação dos documentos em discussão que, no uso da palavra, realçou a nova forma de apresentação das contas com a introdução do relatório que permite elucidar sobre as despesas e receitas relevantes com uma linguagem acessível e compreensível designadamente quanto à imputação das diferentes rubricas, acrescentando que o relatório permite uma melhor e mais fácil compreensão dos documentos. ----------

----------O **Presidente da Assembleia** abriu, então, a discussão do ponto da ordem do dia, inscrevendo-se para o efeito os seguintes membros a quem foi dada a palavra pela respectiva ordem de inscrição. ----------

----------**Vítor Dinis (PSD)** referiu a execução orçamental de 83% e questionou a Junta de Freguesia sobre os valores gastos no edifício na sede da Junta de Freguesia (7.500 € em 2019, 13.400 € em 2020) e o valor previsto e gasto em 2021. ----------

----------O **Presidente da Assembleia**, depois de alertar que estão a ser discutidas as contas de 2021 e não as de anos anteriores, deu a palavra ao **Presidente da Junta** que esclareceu os valores gastos na execução da pintura do edifício da Junta de Freguesia bem como na casa velório. ---- ----------

----------O **Presidente da Assembleia** pôs, então, à votação os Documentos de Prestação de Contas de 2021, tendo os mesmos sido aprovados por maioria com 11 (onze) votos a favor e 2 (duas) abstenções dos eleitos do +MpM. ----------

----------**Nos termos regimentais e do n.º 3 do artigo 57º do RJAL (aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro), a Assembleia de Freguesia deliberou por unanimidade aprovar em minuta a deliberação de aprovação Documentos de Prestação de Contas de 2021.** ------

Ponto 4. Apreciação do Relatório do Direito à Oposição de 2021. ----------

----------O **Presidente da Assembleia** deu de imediato a palavra ao **Presidente da Junta** para proceder à apresentação do documento em apreciação. ----------

----------Feita que foi a apresentação pelo **Presidente da Junta**, o **Presidente da Assembleia** abriu a discussão do ponto, não se tendo registado quaisquer inscrições, pelo que se passou de imediato ao ponto seguinte da ordem do dia. ----------

Ponto 5. Apreciação e votação da Alteração ao Quadro de Pessoal. ----------

----------O **Presidente da Assembleia** deu de imediato a palavra ao **Presidente da Junta** para proceder à apresentação do assunto em discussão que, no seu uso, justificou a necessidade ao aumento de seis para dez postos de trabalho atendendo à transferência de competências operada. Referiu ser necessária a contratação de novos trabalhadores nomeadamente pela grande dificuldade em conseguir motivar pessoas no âmbito dos programas ocupacionais (Contrato de Emprego Inserção) bem como na dificuldade em contratar pessoal para as actividades da limpeza urbana. Teceu ainda alguns comentários sobre as enormes dificuldades na gestão dos resíduos e na limpeza urbana. ----------

----------Não se tendo registado inscrições para a discussão do ponto, o **Presidente da Assembleia** pôs a alteração ao quadro do pessoal à votação, que foi aprovada por unanimidade. ----------

----------**Nos termos regimentais e do n.º 3 do artigo 57º do RJAL (aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro), a Assembleia de Freguesia deliberou por unanimidade aprovar em minuta a deliberação de aprovação da Alteração ao Quadro de Pessoal.** ----------

Ponto 6. Apreciação e votação da 1.ª Alteração Modificativa Orçamental para 2022.

----------O **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Presidente da Junta** que justificou a necessidade de alteração do orçamento de 2022 com a introdução do saldo de gerência do ano anterior de cerca de sessenta e seis mil euros que será aplicado sobretudo em despesas de capital e custos com pessoal, na sequência da alteração do quadro pessoal, bem como na limpeza urbana. ----------

----------Não se tendo registado quaisquer inscrições para a discussão deste ponto, o **Presidente da Assembleia** pôs, então, à votação a Alteração Modificativa Orçamental para 2022, tendo a mesma sido aprovada por maioria com 11 (onze) votos a favor e 2 (duas) abstenções dos eleitos do +MpM. ----------

----------**Nos termos regimentais e do n.º 3 do artigo 57º do RJAL (aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro), a Assembleia de Freguesia deliberou por unanimidade aprovar em minuta a deliberação da 1.ª Alteração Modificativa Orçamental para 2022. ----------**

Ponto 7. Apreciação da Actividade da Junta e situação financeira.----------

----------O **Presidente da Assembleia** deu de imediato a palavra ao **Presidente da Junta** para proceder à apresentação da actividade da Junta. ----------

----------O **Presidente da Junta**, antes de proceder à apresentação da actividade da junta, enalteceu as associações louvadas no início da assembleia bem como todas as demais que exercem a sua actividade da área da freguesia, apesar de todas as dificuldades com que se deparam. Agradeceu ainda as palavras de Júlio Babel em relação ao empenho da Junta de Freguesia no apoio às obras dos Bombeiros. ----------

----------Seguidamente o **Presidente da Junta** realçou alguns pontos essenciais da actividade de Junta, a saber: parceria com o IPLeiria (diagnóstico do trabalho das freguesias no exercício das suas competências), agradecendo publicamente o contributo especial de Ana Lambelho, enquanto professora do IPLeiria; Espaço CulturAvieira (identificação do local); colaboração na actividade de Carnaval do Jardim dos Pequeninos; exposição sobre Maria Archer na Galeia Tony Vitorino; programação do I Festival de Arroz de Marisco da Praia da Vieira; programação do 48º aniversário do 25 de Abril; diligências no sentido de instalação de uma segunda caixa temporária ATM na Praia da Vieira em complemento da existente; apoio na resolução de três situações de indigência (sem abrigo) e recolha de bens para os refugiados ucranianos; alterações bem sucedidas nos locais das mesas de voto; candidatura às "Eco Freguesias"; replantação de árvores no Parque de Merendas; construção de casa de banho no cemitério; retirada das areias na Praia da Vieira; várias repavimentações de arruamentos e início de algumas obras, destacando a Rua 25 de Leiria e Largo de Passagem. ----------

----------O **Presidente da Assembleia** abriu, então, a discussão do ponto da ordem do dia, inscrevendo-se para o efeito os seguintes membros a quem foi dada a palavra pela respectiva ordem de inscrição: ----------

----------**Anabela Cardoso (PS)**, em intervenção cujo teor ficará anexo à acta (Anexo XII), realçou a recente actividade da Junta de Freguesia na organização do I Festival do Arroz de Marisco a realizar no fim-de-semana de 14 e 15 de Maio com participação da quase totalidade dos restaurantes da Praia da Vieira e animação do Rancho Folclórico Peixeiras da Vieira. -----

----------**Ana Fragata (CDU)** pediu esclarecimento sobre a execução do Largo da Passagem quanto à execução da obra e alterações que estão a ser levadas a efeito. ----------

----------**Vítor Dinis (PSD)** solicitou esclarecimentos sobre execução da obra da Rua de Leiria (lancis dos passeios) e sobre a possibilidade de colocação de espelhos no entroncamento do Beco dos Outeiros com a Rua 1º de Maio e desta com a Rua da Fonte Santa. ----------

----------**Júlio Babel (+MpM)** alertou para algumas situações evidenciadas no documento que entregou à mesa e ficará anexo à acta (Anexo XIII). ----------

----------Não havendo mais inscrições, o **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Presidente da Junta** para prestar os esclarecimentos que entendesse oportunos quanto às questões suscitadas pelos membros da Assembleia. ----------

----------No uso da palavra, o **Presidente da Junta** respondeu às diferentes questões colocadas, a saber:----------

Obras da Passagem: alterações necessárias em virtude do traçado do colector (zona nascente do largo) carecer de ser desviado atendendo às condições insuficientes da via para onde o mesmo estava previsto bem como ao facto de haver necessidade de evitar o traçado em linha recta com vista a quebrar a velocidade do caudal, o que conduziu à realização de projecto de alterações e consequente atraso na obra; ----------

Rua de Leiria: lancis dos passeios já estão a ser analisados pelos serviços técnicos; ----------

Necessidade e espelhos: pediu que o assunto fosse reportado por escrito para remeter à Câmara Municipal para ser analisado pelos técnicos; ----------

Estacionamento na margem norte do Rio Lis e caminhos: é uma competência da APA que não autoriza a impermeabilização dos terrenos; ----------

Localização da instalação da ATM: irá ser realizada uma reunião para estudar a melhor localização do equipamento, parecendo que o mais adequado possa ser o Auditório António Campos; --- ----------

Rua 25 de Abril: no ano em curso prevê-se a execução do projecto, havendo necessidade de intervenção ao nível das diversas infra-estruturas. ----------

----------Esgotada que foi a ordem do dia, o **Presidente da Assembleia** abriu o período destinado à **Intervenção do Público**, tendo-se inscrito os seguintes cidadãos, a quem foi dada a palavra pela respectiva ordem de inscrição. ----------

----------**Manuel Fragoso Brígido** questionou se será dado conhecimento às entidades visadas nos louvores apresentados e aprovados no início da assembleia. ----------

----------O **Presidente da Assembleia** esclareceu o freguês Manuel Brígido que os louvores aprovados serão remetidos, oportunamente e por escrito, a todas as entidades neles visadas.

----------Antes do encerramento da assembleia, o **Presidente da Junta** convidou todos os presentes a participar nas comemorações do 48º Aniversário do 25 de Abril, realçando as principais actividades do programa. ----------

----------Encerrada que foi a ordem do dia bem como o período de tempo destinado à intervenção do público, e dando cumprimento à alínea a) do nº1 do artº 14º do Regime Jurídico das Autarquias Locais aprovado pela Lei nº75/2013 de 12/09, o **Presidente da Assembleia** deu por encerrada a sessão, quando eram vinte e três horas e vinte cinco minutos, da qual foi lavrada a presente acta que, depois de aprovada, irá ser assinada pelos membros da mesa. -- ----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia:

_____

Rui Alberto da Silva Rodrigues

A Primeira Secretária da Mesa da Assembleia:

_____

Ana Isabel Lambelho Costa

A Segunda Secretária da Mesa da Assembleia:

_____

Anabela Mendes Cardoso

ANEXO I
(Acta de 22/4/22)

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VIEIRA DE LEIRIA

LISTA DE PRESENÇAS

Sessão ordinária de 22 de Abril de 2022

NOME	Assinatura
Rui Alberto da Silva Rodrigues	
José Manuel da Cruz Soares	
Raúl António Fonte Moreira	
Júlio Rodrigues Babel	
Vítor Manuel Ferreira Diniz	
Anabela Mendes Cardoso	Anabela Mendes Cardoso
Mariana Gaspar Rodrigues	Mariana Rodrigues
Ana Maria Lopes Fragata	
Ana Isabel Lambelho Costa	
Esmeralda Margarida G. Duarte Saramago	Margarida Saramago
João Miguel Gregório Brito	
Paula Cristina do Vale Brito Parreira	Paula cristina Parreira
Rui Manuel Cerqueira Dinis	

Largo Combatentes da Grande Guerra, 6 - Apartado 13 - 2431-909 Vieira de Leiria
Telefone: 244 695 343 - Telefax: 244 691 709 – Email: geral@jf-vieiradeleiria.pt

ANEXO II
(Acta de 22/4/22)

Rui Rodrigues

De: Nuno Simões <npsimoes@sapo.pt>
Enviado: 13 de abril de 2022 12:41
Para: 'Rui Rodrigues'
Assunto: Ausencia Assembleia de Freguesia

Bom dia Dr. Rui,

Venho comunicar a minha ausência da Assembleia de Freguesia no dia 22 de Abril, visto não estar no país nesse fim de semana.

Cumprimentos,
Nuno Simões

ANEXO III
(Acta de 22/4/22)

SAUDAÇÃO AO 25 DE ABRIL

Exm.º Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia

Exm.º Senhor Presidente da Junta de Freguesia e restantes membros do Executivo

Exm.ºs membros da Assembleia de Freguesia

Digníssimos fregueses

O 25 de abril de 1974 é o momento mais importante da história recente de Portugal. Ele marca uma nova etapa na construção da democracia no nosso país.

A revolução, iniciada na noite de 24 para 25 de abril de 1974, trouxe a todos os portugueses a esperança num futuro melhor, alicerçado nos valores da democracia, da igualdade de oportunidades e da liberdade.

O regime que a partir de então se estabeleceu permitiu o desenvolvimento do Poder Local, no âmbito do qual as freguesias desempenham um papel fulcral na resolução dos problemas quotidianos das populações. É por ter ocorrido a queda da ditadura que hoje aqui estamos reunidos, sem medo de expressar a nossa opinião, sem medo da diversidade das convicções políticas que nos separam. O Estado democrático em que vivemos permite-nos acreditar que é no pluralismo que encontramos a força que nos deve unir e impelir a construir a sociedade que queremos deixar para as gerações futuras.

Cumpre conhecer e lembrar a História, para com ela aprendermos e não repetirmos erros do passado. Nem sempre o caminho mais fácil é o correto: não podemos ser permissivos a ataques às nossas liberdades fundamentais em nome de intentos securitários, alicerçados no medo e na cominação de um mal. As ameaças de hoje são diferentes das dos anos 70 do século passado — porventura mais veladas — mas, como os de abril, temos de saber resistir à tentação da solução fácil e não nos deixarmos ir na letargia.

O esforço daqueles que lutaram pela liberdade e pela democracia em Portugal merece não só ser reconhecido como tem de ser reiterado no dia-a-dia de cada um, pois só assim os valores de abril se tornarão efetivos para todos.

No corrente ano de 2022 comemoramos 48 anos de vida em democracia. Tantos quantos os que vivemos em ditadura. Da ditadura só conheço os relatos. E assim quero continuar. Por isso,

VIVA O 25 DE ABRIL.

Pela bancada do Partido Socialista

Ana Isabel Lambelho Costa

ANEXO IV
(Acta de 22/4/22)

Moção Saudação ao 25 de Abril

Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático

Com o 25 de Abril revolveu-se a vida no País e, por isso mesmo, não há faceta ou pormenor que o resumam – a revolução foi, no seu desabrochar imediato, uma explosão de liberdade, é certo, mas que não perduraria se, de imediato nuns casos, noutros a breve trecho, não imprimisse em todos os demais aspectos da vida a marca que lhe garantiu e garante sustentação.

Às operações programadas e depois executadas, na madrugada, pelos Capitães de Abril (grupo de militares em que predominava a patente de capitão) e que desarmaram o regime opressor, associou-se a manhã de ruas e praças de gente, pessoas que ali e então se sentiram verdadeiramente cidadãos, com o poder efetivo de mudar o rumo do seu País.

E, gritando, exprimiram livremente o que pensavam.

Liberdade de pensamento e de expressão sim, mas também liberdade de organização e de luta. Luta por mais pão, luta por saúde, educação e justiça para todos. Com avanços e recuos, melhores ou piores resultados, mas sempre em confronto com as ideias e as práticas do passado e quase sempre em rutura total com elas.

Assim, comemorar Abril exige afirmar o que a Revolução representa e expressa enquanto processo libertador com profundas transformações na sociedade portuguesa e um dos mais altos momentos da vida e da história do povo português e de Portugal.

Comemorações em que é imperativo não deixar submergir o que ela foi e representou na avalanche interpretativa dos que lhe negam a sua natureza, alcance e características ímpares. Celebrar Abril é evidenciar o que foi o fascismo e combater o seu branqueamento, é destacar a luta anti-fascista, pela liberdade e a democracia. Celebrar Abril é assinalar o seu sentido transformador e revolucionário, não rasurar a memória colectiva que o envolve, afirmar o caminho que o tornou possível, rejeitar as perversões e falsificações históricas, denunciar os que o invocam para o amputar do seu sentido mais profundo, sublinhar o que constitui hoje de valores e referências para um Portugal desenvolvido e soberano que décadas de política de direita têm contrariado.

Por mais que reescrevam, Abril foi uma revolução, não uma "evolução" ou "transição" entre regimes, um momento e um processo de ruptura com o regime fascista, o derrube do fascismo e do que o suportava.

Abril foi possível porque é fruto de uma longa resistência antifascista, de uma abnegada dedicação à luta pela democracia e liberdade de comunistas e de outros democratas, de uma intensa luta de massas da classe operária, da juventude, do povo.

Comemorar Abril, é assinalar e afirmar o Poder Local democrático como uma das suas conquistas.

Abril foi e é um processo libertador desde logo ao desmantelar e substituir os centros de poder em que a força e a acção do passado fascista assentavam.

Foi pela acção revolucionária e transformadora das populações que o aparelho fascista de administração local foi substituído por órgãos de poder provisórios, legitimados pelas populações, e, consequentemente, se desenhou um poder autónomo novo que veio a merecer consagração na Constituição da República.

Comemorar Abril é defender e valorizar o poder local hoje ameaçado, pelo subfinanciamento, pela sua descaracterização por via da transferência de encargos, pela ingerência tutelar, pela instrumentalização que o reconduz, em parte, a mero executor técnico das opções de terceiros.

Comemorar Abril é exigir que se cumpra a Constituição e o que ela consagra e determina quanto à criação de regiões administrativas completando assim o edifício do poder local com o nível regional a par dos municípios e freguesias que está por cumprir.

Comemorar Abril é devolver ao povo as freguesias liquidadas contra a sua vontade, repondo a proximidade, participação e representatividade que elas materializam.

O Poder Local Democrático continua vivo e com energia bastante para resistir e se regenerar se essa for a vontade dos que, nos seus órgãos, se dedicam à causa pública e se souberem juntar-lhe as mil vontades dos cidadãos que representam.

A CDU ...., delibera:

1. Saudar o 48.º aniversário do 25 de Abril e o inestimável património de transformações económicas, sociais, culturais e políticas que o materializam;
2. Reafirmar o espírito de serviço público que, há 48 anos, animou aqueles que tomaram nas suas mãos a condução das políticas locais a benefício das populações e cuja ação deixou marca indelével no Poder Local;
3. Defender o Poder Local Democrático, a sua autonomia e capacidade de realização, reafirmando Abril em cada dia de trabalho e de luta;
4. Exigir a criação das regiões administrativas sem mais delongas e processos dilatórios;
5. Dar concretização ao processo de reposição das freguesias liquidadas. (*)

(*) Nos órgãos que correspondam a concelhos/freguesias onde a questão se coloque.

JULIO BABEL + MPM PELO CONCELHO

ANEXO V
(Acta de 22/4/22)

Sr. Presidente

Em nome da AHBVVL quero agradecer à Junta de Freguesia de Vieira de Leiria a forma empenhada como como tem ajudado os Bombeiros de Vieira de Leiria no arranjo e embelezamento da parte frontal do Quartel dos referidos Bombeiros não se poupando a esforços para nos auxiliar com pessoal e máquinas bem como com doação da pedra para calcetar todo o espaço. Foi pois graças à vossa ajuda que pudemos concretizar aquela pequena mas para nós grande obra.

Esperamos pois continuar a contar com a vossa solidariedade na convicção de que juntos poderemos fazer mais.

O nosso muito obrigado.

ANEXO VI
(Acta de 22/4/22)

PROPOSTA DE MOÇÃO DE

Repúdio pela Invasão da Ucrânia e de

Solidariedade para com o martirizado povo Ucraniano

(artigo 12º al. a) do Regimento da Assembleia de Freguesia)

No dia 24 de Fevereiro de 2022, depois de anunciar que não era intenção de invadir a Ucrânia, a Rússia decidiu, ao arrepio de todas as regras do Direito Internacional, invadir um estado soberano.

Não há guerras justas e, por isso, não podemos ficar impávidos perante semelhante atrocidade.

A dois dias de se completarem dois meses sobre o início da invasão e da guerra, a escalada de violência é cada vez maior, mais agressiva e atroz.

A três dias de comemorarmos a Revolução de Abril que nos restituiu a liberdade, não podemos ficar indiferentes à ocupação de um Estado Soberano por outro que apenas pretende coarctar a liberdade do povo Ucraniano.

Assim, propomos que a Assembleia de Freguesia de Vieira, reunida em sessão ordinária de 22 de Abril de 2022, aprove a presente moção manifestando o seu repúdio pela invasão da Ucrânia pela Rússia e manifeste a sua solidariedade para com o martirizado povo ucraniano.

Vieira de Leiria, 22 de Abril de 2022

Em representação dos eleitos do Partido Socialista

Paula Cristina do Vale Brito Parreira

Paula cristina do vale Brito Parreira

ANEXO VII
(ACTA DE 22/4/22)

Proposta de Voto de Homenagem

Adriano Correia de Oliveira nasceu no Porto, em 9 de Abril de 1942, e morreu em Avintes, em 16 de Outubro de 1982, pelo que se completam 80 anos do seu nascimento, o que está a ser alvo de diversas iniciativas organizadas a nível Nacional por parte de uma Comissão Executiva nomeada pelo Centro Artístico, Cultural e Desportivo Adriano Correia de Oliveira, que inclui concertos musicais, edição de livros, debates e exposições itinerantes por todo o país.

Após concluir os estudos secundários no antigo Liceu Alexandre Herculano, Adriano matriculou-se na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, em 1959, onde teve uma intensíssima participação no meio cultural e desportivo ligado à academia.

Adriano, foi um músico português intérprete da canção de Coimbra e cantor de intervenção. São célebres algumas das suas canções, com poemas de poetas contemporâneos como Manuel da Fonseca, António Gedeão e Manuel Alegre, como "A Trova do vento que passa", espécie de hino da resistência dos estudantes à ditadura de Salazar. Diversos álbuns foram editados pela Orfeu, desde 1967, como "Adriano Correia de Oliveira", "O Canto e as Armas", "Cantaremos", "Que nunca mais" e "Cantigas Portuguesas". Mas, outros singles e ELP,s foram publicados antes e depois do 25 de Abril de 1974. Recebeu várias condecorações, designadamente Comendador da Ordem da Liberdade e Grande – Oficial da Ordem do Infante D. Henrique.

Assim, a (Assembleia de Freguesia de Vieira de Leiria), reunida no dia 22 de Abril de 2022, delibera aprovar um voto de Homenagem a Adriano Correia de Oliveira, saudar as Comemorações do 80º aniversário e apoiar o programa comemorativo organizado pela Comissão Executiva.

A ser aprovado, este Voto deverá ser enviado ao Centro Artístico, Cultural e Desportivo Adriano Correia de Oliveira.

(Vieira de Leiria, 22 de Abril de 2022)

Pela CDU,

Anexo VIII
(Acta de 22/4/22)

PROPOSTA DE LOUVOR

(artigo 12º al. d) do Regimento da Assembleia de Freguesia)

A Associação de Promoção Social, mais conhecida pela designação do seu equipamento social "*Jardim dos Pequeninos Inácia Piedade Feteira*", completou no transacto ano 2021 (mais concretamente em Fevereiro de 2021) 50 anos de pródiga actividade na promoção da educação, do ensino e da solidariedade social na freguesia de Vieira de Leiria.

Nascida da iniciativa do saudoso Padre Franklin Henriques da Cunha na sequência de uma situação trágica que aconteceu na década setenta do século passado (três crianças morreram queimadas na própria casa enquanto a mãe se ausentou para trabalhar, deixando-as sozinhas), a Associação de Promoção Social presta hoje um serviço de grande qualidade às famílias de mais de centena e meia de crianças, sem que as condições económicas sejam um óbice à frequência das diferentes valências em que opera.

O revelo da actividade desenvolvida é sobejamente conhecido de todos os Vieirenses, justificando-se plenamente que esta Assembleia de Freguesia o reconheça, na passagem do cinquentenário da sua fundação pois, ao longo dos anos, a associação tem sabido executar de forma exemplar o seu lema "Servir os outros", no sentido da permanente "disponibilidade de apoiar a comunidade de Vieira de Leiria no melhor que a vila tem - as suas crianças".

Pelo exposto, propomos que a Assembleia de Freguesia de Vieira de Leiria, reunida em sessão ordinária do dia 22 de Abril de 2022, aprove um Voto de Louvor à Associação de Promoção Social, em reconhecimento do trabalho desenvolvido em mais de 50 anos de actividade na promoção da educação, do ensino e da solidariedade social na freguesia de Vieira de Leiria.

Vieira de Leiria, 22 de Abril de 2022

Em representação dos eleitos do Partido Socialista

Rui Manuel Cerqueira Dinis

Anexo IX
(Acta de 22/4/22)

PROPOSTA DE LOUVOR

(artigo 12º al. d) do Regimento da Assembleia de Freguesia)

Exm.º Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia e Restantes Membros da Mesa.

Exm.º Senhor Presidente da Junta de Freguesia e seu Executivo.

Exm.ºs Colegas da Assembleia de Freguesia

Digníssimos fregueses

Boa Noite.

A Biblioteca de Instrução Popular irá completar, no próximo dia 01 de Dezembro de 2022, 90 anos de intensa e meritória actividade na promoção da cultura na freguesia de Vieira de Leiria.

Fundada numa época em que o analfabetismo era um verdadeiro flagelo na sociedade portuguesa, um punhado de jovens à época permitiu à população vieirense o acesso a um verdadeiro "bem de luxo" naquela altura: a leitura. Decorridos quase noventa anos sobre a sua fundação, esta associação vieirense soube reinventar-se e continuar a promover a cultura, mantendo a sua actividade e promovendo novas valências na defesa do seu lema "Instruir é Construir", apesar das sucessivas crises a que foi sobrevivendo.

A inquestionável relevância da actividade desenvolvida é bem conhecida de todos os Vieirenses, justificando-se plenamente que esta Assembleia de Freguesia o reconheça, felicitando os membros dos órgãos sociais e os seus sócios pelo nonagésimo aniversário da sua fundação que se aproxima.

Pelo exposto, propomos que a Assembleia de Freguesia de Vieira de Leiria, reunida em sessão ordinária do dia 22 de Abril de 2022, aprove um Voto de Louvor à associação Biblioteca de Instrução Popular, em reconhecimento do trabalho desenvolvido em quase 90 anos de actividade contribuindo de forma inexcedível na promoção e defesa da cultura, do livro e da leitura.

Vieira de Leiria, 22 de Abril de 2022

Em representação dos eleitos do Partido Socialista

Mariana Gaspar Rodrigues

ANEXO V
(Acta 22/4/22)

PROPOSTA DE LOUVOR

(artigo 12º al. d) do Regimento da Assembleia de Freguesia)

O Industrial Desportivo Vieirense completou, no passado dia 22 de Dezembro de 2021, 75 anos de intensa e meritória actividade na promoção do desporto na freguesia de Vieira de Leiria.

A associação vieirense vocacionada para a promoção do desporto tem desenvolvido ao longo de mais de setenta e cinco anos de vida intensa actividade, dispondo de um complexo desportivo próprio que tem permitido, às mais diversas camadas da população, a prática de distintas modalidades desportivas, contribuindo de forma inquestionavelmente relevante para a promoção do desporto e, consequentemente, para a promoção integral da população que beneficia das suas actividade com particular destaque para a mais jovem.

A elevada relevância da actividade desenvolvida é sobejamente conhecida de todos os Vieirenses, justificando-se plenamente que esta Assembleia de Freguesia o reconheça, na passagem do septuagésimo quinto aniversário da sua fundação.

Pelo exposto, propomos que a Assembleia de Freguesia de Vieira de Leiria, reunida em sessão ordinária do dia 22 de Abril de 2022, aprove um Voto de Louvor à associação Industrial Desportivo Vieirense, em reconhecimento do trabalho desenvolvido em mais de 75 anos de actividade contribuindo de forma inexcedível na promoção do desporto e do desenvolvimento integral da população que beneficia das suas actividades.

Vieira de Leiria, 22 de Abril de 2022

Em representação dos eleitos do Partido Socialista

João Miguel Gregório Brito

ANEXO XI
(ACTA DE 22/4/22)

PROPOSTA DE LOUVOR

(artigo 12º al. d) do Regimento da Assembleia de Freguesia)

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vieira de Leiria completou, no passado dia 30 de Janeiro de 2022, 75 anos de intensa e meritória actividade na defesa da segurança do património, da saúde e da vida dos Vieirenses e de todos os que, ao longo de mais de sete décadas e meia, têm beneficiado dos serviços dos bombeiros.

Os mais diversos serviços que os Bombeiros Vieirenses prestam às populações revestem-se de grande relevo na comunidade. A elevada qualidade desses serviços só é possível pela disponibilidade permanente dos nossos bombeiros que permitem que todos saibamos que, a qualquer hora do dia ou da noite, tenhamos o sempre pronto e disponível socorro daqueles que, arriscando sua própria segurança, nos protegem sem nada pedir em troca.

O revelo da actividade desenvolvida é sobejamente conhecido de todos os Vieirenses, justificando-se plenamente que esta Assembleia de Freguesia o reconheça, na passagem do septuagésimo quinto aniversário da sua fundação.

Pelo exposto, propomos que a Assembleia de Freguesia de Vieira de Leiria, reunida em sessão ordinária do dia 22 de Abril de 2022, aprove um Voto de Louvor à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vieira de Leiria, em reconhecimento do trabalho desenvolvido em mais de 75 anos de actividade contribuindo de forma inexcedível na defesa e segurança do património, da saúde e da vida dos Vieirenses.

Vieira de Leiria, 22 de Abril de 2022

Em representação dos eleitos do Partido Socialista

Esmeralda Margarida Gomes Duarte Saramago

ANEXO XII
(Acta de 22/4/22)

Caro Presidente da Ass^a de Freguesia e deputados,
Caros membros do executivo,
Caro público,

Estamos todos bem lembrados do galardão que o arroz de marisco da Praia da Vieira venceu no ano de 2011. Um galardão com carácter, que não foi conquistado por nenhum estabelecimento em particular, mas sim pela terra, pelas raízes deixadas pelos nossos antepassados que sempre souberam deliciar quem pela nossa terra passava com os nossos melhores produtos.
Mas como em tudo na vida, há que saber trabalhar também em cima dos méritos; com efeito, o tempo foi passando, a divulgação foi perdendo a sua força e, ao dia de hoje, exceptuando os viajantes que se inteiram de todos os aspetos importantes dos locais a visitar, poucos deverão ser aqueles que nos visitam que têm conhecimento deste galardão.
Não obstante, o arroz de marisco foi sempre confecionado e merece as melhores críticas de quem o aprecia; assim, foi com a consciência deste facto e da crescente importância que o turismo gastronómico tem tomado num mundo em que cada vez estamos mais perto, que a Junta de Freguesia abordou os empresários da restauração da Praia da Vieira com o intuito de realizar o I Festival do Arroz de Marisco da Praia da Vieira que, na sua esmagadora maioria, acederam em participar neste certame, porque conscientes do património que eles próprios ajudaram a edificar.
Esta atividade ir-se-á realizar no fim-de-semana de 14 e 15 de maio e não terá qualquer tipo de custo para os empresários, sendo que a sua divulgação está entregue à Junta de Freguesia e a animação das ruas da Praia da Vieira na tarde do dia 15 será assegurada pelo Rancho Folclórico "Peixeiras da Vieira".
Assim, os eleitos do PS a esta assembleia parabenizam todos os envolvidos e esperam que este evento tenha um carácter regular e que possa durar durante muito tempo, com os devidos reforços e melhorias provenientes da aprendizagem das experiências anteriores.

22.04.22

1.º

ANEXO XIII
(Acta de 22/4/22

Júlio Babel +MPM Pelo Concelho

Assembleia de Freguesia de 22/04/2022

Obras de requalificação da parte Norte do Rio Liz em Praia da Vieira. Acho que estas obras levadas a cabo sob orientação ou não da Junta, são uma mais valia pelo que concordo plenamente com as mesmas, no entanto gostaria de ser informado se possível, se o espaço ao fundo do molhe encostado às Dunas, será para Parque de Estacionamento e se não é, então qual o destino para que foi criado e arranjado aquele magnifico espaço? Por outro lado também gostaria de saber, se antes do arranjo foi alguma vez equacionada, a construção de uma ponte pedonal, que mais ou menos por ali ligasse as duas margens do Rio, dando assim no meu entender uma melhor utilidade daquele espaço, bem como do Parque de Merendas contiguo ao mesmo. Por falar em Parque de Merendas, não seria possível que através de entendimento com a entidade, que tem a jurisdição daquela área, haver a possibilidade de asfaltar a parte de entrada, frente ao Parque de Merendas? Se isso fosse possível, evitar-se -ia que as pessoas que utilizam o Parque de Merendas, estivessem constantemente a comer o pó que o vento e os aceleras ali produzem.

Arranjo das estradas laterais ao Rio Liz: Penso que esta não é uma competência da Junta e peço que me corrijam se estou enganado, mas se não é, penso que a Junta poderá intervir no sentido de o mais rápido possível, aquelas estradas sejam arranjadas pois estão quase intransitáveis. No mesmo sentido e sabendo que existem vários entraves, da parte de quem tem a jurisdição daqueles espaços, eu pergunto para ficar esclarecido e esclarecer quem como eu não sabe, porque é que aquelas estradas não podem ser asfaltadas, tornando assim mais aprazíveis aqueles espaços, a quem os frequenta em vária atividades de lazer e que são bastantes, tanto em caminhadas como em treinos ou em meros passeios à beira rio.

MULTIBANCO NA PRAIA DA VIEIRA: Esta também é uma situação que preocupa com certeza o executivo, pois está a aproximar-se mais uma época balnear e neste mundo cada vez mais Digital, com certeza que os nossos visitantes não acharão muita graça, que na Praia exista apenas uma ATM e não exista um Multibanco que tanto jeito daria a todos nós. Nesse sentido eu pergunto se está previsto a colocação de algum Multibanco e quando.

ALCATROAMENTO DA RUA DE LEIRIA C/PIRES DE CAMPOS.
Sobre estas obras eu tenho ideia de ter ouvido dizer, que as mesmas se estenderiam desde a Rotunda do Intermarchê, até ao Cruzamento dos Bombeiros,como as mesmas pararam frente à antiga Dámaso, eu pergunto é mesmo para pararem aí? Ou simplesmente fizeram uma pausa e vão continuar até ao Cruzamento dos Bombeiros? Claro que se me tivesse informado melhor sobre tudo isto, evitaria esta pergunta, mas como não o fiz aqui me penitencio e peço esclarecimentos sobre o mesmo. Mas isto leva-me ao cerne da questão, é que como o Sr. Presidente bem sabe, quando chove com alguma intensidade, aquela parte em frente à SuperGrill fica inundada e provoca vários transtornos, que normalmente levam à intervenção dos Bombeiros,que por sinal já lá tiveram um acidente, com uma tampa de esgotos que estava submersa, e que felizmente só causou danos de chapa, mas não nos podemos esquecer, que pelos mesmos motivos já lá houve uma morte. Por tudo isto eu de facto pensava que aquela zona iria ser intervencionada no sentido de resolver esta situação.

RUA 25 DE ABRIL
Sr. Presidente; estamos a poucos dias de festejar o 25 DE ABRIL, que tanto nos deu de bom e que tanto significa para todos nós, como seria bom que a nossa Rua 25 de Abril também ela fosse o mais rápido possível o motivo do nosso orgulho. Nesse sentido eu pergunto ao Sr. Presidente se nos pode adiantar algo sobre o que se pensa fazer nesta vertente.

JULIO BABEL + MPM PELO CONCELHO

2.º

Continuação
ESGOTOS JUNTO AO CAFÉ DO CINEMA DE VIEIRA DE LEIRIA.

Fui à dias alertado por um dos moradores daquela zona, que em determinadas alturas, existem ali uma ou mais tampas de esgotos, que deitam fora causando bastante incómodo a nível de cheiros e que chegam inclusivamente a correr dejetos junto com a água dos esgotos, pela berma da Rua da Fonte Santa. Segundo me foi dito, os serviços da Junta e Camarários têm conhecimento do assunto. Gostaria pois de saber se os serviços da Junta sabem disto e o que pretendem fazer se for da competência dos mesmos claro.

PARQUE DE ESTACIONAMENTO

Sr. Presidente; Sei que com certeza irei ser acusado de sonhador, ou quem sabe de lunático mas mesmo assim eu falarei deste assunto. Como é sabido o centro da nossa Vila carece de algo que hoje em dia,é um bem imprescindível para uma sociedade em desenvolvimento, refiro-me pois ao estacionamento de veículos. Todos sabemos que o nosso comércio nesta zona tem caído a pique e que nesta zona se situam; BANCOS,FARMÁCIA,CAFÉS,ESCOLA PRIMÁRIA,ATL,CLÍNICAS SUPERMERCADO, IGREJA E OUTROS COMÉRCIOS. Por tudo isto eu pensando baixinho só para mim, eu dizia: não seria possível implementar no Largo da República um parque subterrâneo que pudesse servir todos estes interesses e assim tornarmos mais atrativo não só o comércio local mas também a nossa Terra? E com esta ideia um pouco fora da caixa eu termino.